

Nível de Emprego Formal Celetista

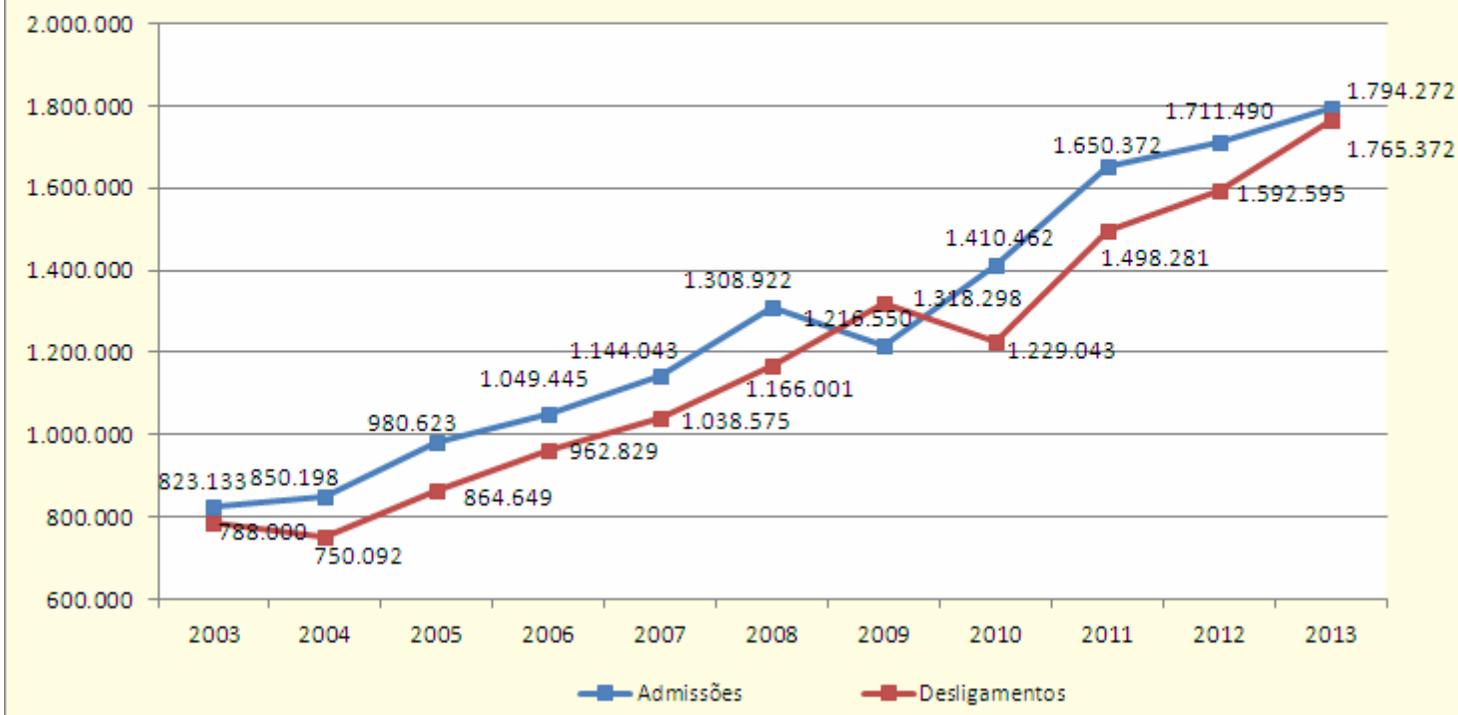
Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

JANEIRO de 2013

Geração de Empregos Formais Celetistas

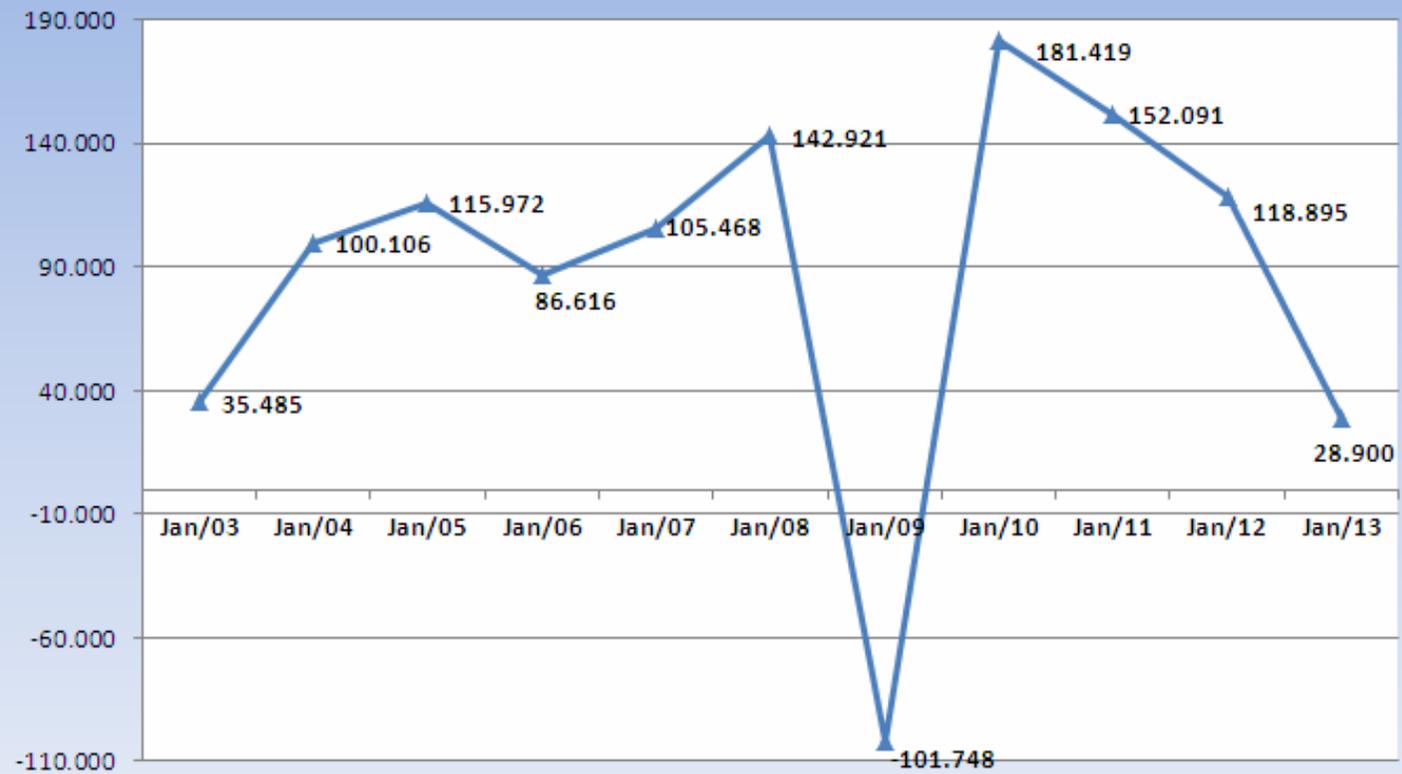
- Total de Admissões em janeiro de 2013..... 1.794.272
- Total de Desligamentos em janeiro de 2013 1.765.372
- Total de empregos gerados em janeiro de 2013 28.900
- Total de empregos gerados no período de janeiro de 2011 a janeiro de 2013 3.586.753

Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Janeiro 2003 a 2013, Segundo o CAGED





**Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Janeiro,
Segundo o CAGED - Sem Ajustes**



Nível de Emprego Formal – Janeiro de 2013

1. Em janeiro, foram gerados 28.900 empregos, equivalente ao aumento de 0,07% em relação ao estoque do mês anterior. Este resultado indica uma perda de dinamismo do emprego já apontada em 2012.
2. O desempenho positivo no mês de janeiro derivou-se da elevação do emprego em seis dos oito setores de atividade econômica, com os Serviços Industriais de Utilidade Pública registrando saldo recorde e quatro setores evidenciando comportamento de geração de emprego acima da média de 2003 a 2012. Merecem destaque positivo a Indústria de Transformação e a Construção Civil com um diferencial positivo com relação à média de 11.612 e 10.522 postos de trabalho, respectivamente. Os dois setores que registraram queda no emprego foram o Comércio, em grande parte, por razão sazonal, e a Agricultura. Vale ainda ressaltar a forte perda de dinamismo do setor Serviços para o mês em análise.
3. O saldo de janeiro foi oriundo de **1.794.272** admissões e de **1.765.372** desligamentos, ambos os maiores para o período.
4. Nos últimos 12 meses, verificou-se a criação de **1.163.847 postos de trabalho**, equivalentes à expansão de 3,03% no contingente de empregados celetistas do País.
5. No período de janeiro de 2011 a janeiro de 2012, foram gerados **3.586.753 postos de trabalho**, representando um crescimento de 8,14% sobre o estoque de dezembro de 2010.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

1. Em termos setoriais, verificou-se o seguinte comportamento:

Desempenhos positivos:

- Indústria de Transformação: **+43.370 postos** ou +0,53%, saldo superior ao registrado em janeiro de 2012 (+37.462 postos)
- Construção Civil: **+33.421 postos** ou +1,07%, Serviços: **+14.746 postos** ou +0,09%
- Serviços Industriais de Utilidade Pública: **+4.285 postos** ou +1,13%, saldo recorde e a maior taxa de crescimento entre os oito setores
- Administração Pública: **+704 postos** ou +0,08%
- Extrativa Mineral: **+454 postos** ou +0,20%

Desempenhos negativos:

- Comércio: **-67.458 postos** ou -0,75%, queda oriunda da redução do emprego no Comércio Varejista (**-71.879 postos** ou -0,96%), relacionada às atividades de Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios (**-30.343 postos**), Comércio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de Produtos Alimentícios-Hipermercados e Supermercados (**-18.539 postos**) e Comércio Varejista de Calçados e Artigos de Viagem (**-16.055 postos**)
- Agricultura: **-622 postos** ou -0,04%.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O comportamento favorável do emprego na Indústria de Transformação (+43.370 postos ou +0,53%) originou-se da expansão em onze dos doze segmentos que a integram, com um ramo registrando recorde e dois o segundo melhor resultado para o período. Esse resultado aponta uma reação do setor, comparativamente ao desempenho verificado nos meses anteriores, tendo em vista que, em janeiro, após vários meses de modesto desempenho, o saldo de empregos registrado na Indústria situou-se 36% acima da média para o período de 2003 a 2012 (31.758 postos). A Indústria de Produtos Alimentícios (-5.843 postos ou -0,32%) foi a exceção.
2. Os ramos industriais que se sobressaíram, em termos absolutos, foram:
 - Indústria de Calçados: +7.423 postos ou +2,20%, o segundo melhor saldo para o período e o maior resultado desde setembro de 2010;
 - Indústria Têxtil: +7.152 ou+ postos ou +0,69%, o segundo maior saldo para o mês e o maior resultado desde outubro de 2010;
 - Indústria Mecânica: +6.932 postos ou +1,10%, resultado superior ao registrado em janeiro de 2012 (+4.339 postos ou +0,70%) e o maior resultado desde fevereiro de 2011;
 - Indústria Material de Transporte: +6.689 postos ou +1,11%, saldo recorde para o período;
 - Indústria Metalúrgica: +5.407 postos ou +0,69%, e o maior resultado desde março de 2011;
 - Indústria da Borracha: +5.221 postos ou +1,53%, o terceiro maior saldo do mês.

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O desempenho modesto do setor **Serviços (+14.746 postos** ou +0,09%) decorreu da expansão do emprego em quatro dos seis ramos que o compõem, com todos assinalando desaceleração no ritmo de crescimento, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior.

2. Os ramos com resultados positivos foram:

- **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +11.843 postos** ou +0,25%,
- **Serviços Médicos e Odontológicos: +4.158 postos** ou +0,24%,
- **Serviços de Alojamento e Alimentação: +3.890 postos** ou +0,07%
- **Instituições Financeiras: +768 postos** ou +0,12%

3. Os subsetores que apresentaram queda no emprego foram: **Ensino (-3.133 postos** ou -0,21%), por motivos sazonais relacionados ao período de férias escolares, e os **Serviços de Transportes e Comunicações (-2.780 postos** ou -0,13%), devido principalmente ao desempenho das atividades de transporte coletivos de passageiros, que responderam pela redução de 1.886 empregos.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. O desempenho negativo da Agricultura (-622 postos ou -0,04%) foi decorrente da interação entre movimentos positivos e negativos em seus ramos de atividade:
2. Desempenhos negativos em destaque:
 - Atividades de Apoio à Agricultura: -6.671 postos
São Paulo: -6.912 postos
 - Cultivo de Laranja: -5.814 postos
São Paulo: -5.019 postos
3. Desempenhos positivos em destaque:
 - Cultivo de Frutas de Lavoura Permanente, exceto Laranja e Uva: +9.751 postos
Rio Grande do Sul: +5.940 postos
Santa Catarina: +4.395 postos
 - Cultivo de Soja: +5.159 postos
Mato Grosso: +4.662 postos

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. No recorte geográfico, somente duas regiões expandiram o nível de emprego

1.1 Regiões com desempenhos positivos:

- Sul: **+48.843 postos** ou **+0,69%**, saldo superior ao registrado em janeiro de 2012 (+44.164 postos), proveniente da expansão do emprego em três estados com destaques: Santa Catarina (**+18.929 postos** ou **+1,00%**, segundo maior saldo para o mês) e Rio Grande do Sul (**+18.789 postos** ou **+0,72%**, terceiro melhor resultado para o mês). Os principais setores responsáveis pelo desempenho da região foram a Indústria de Transformação (**+22.727 postos**), Serviços (**+14.125 postos**) e Agricultura (**+9.921 postos**).

- Centro-Oeste: **+16.335 postos** ou **+0,54%**, comportamento decorrente da expansão de todas as UFs, com destaque para Mato Grosso (**+9.096 postos** ou **+1,49%**, o segundo melhor resultado para o período). Os setores em destaque da região foram Agricultura (**+6.495 postos**), Serviços (**+4.890 postos**) e Construção Civil (**+4.587 postos**).

1.2 Regiões com desempenhos negativos:

- Nordeste: **-29.200 postos** ou **-0,46%**, queda marcada pela forte presença de fatores sazonais relacionados, em grande parte, às atividades sucroalcooleiro e o desempenho negativo do Comércio (**-12.152 postos**). Todas UFs reduziram o emprego na região.

- Norte: **-5.495 postos** ou **-0,30%**, resultado influenciado preponderantemente pelo desempenho do setor Comércio (**-5.003 postos**) que evidenciou queda generalizada, em todos os estados. Somente duas UFs expandiram o emprego na região.

- Sudeste: **-1.583 postos** ou **-0,01%**. Esta relativa estabilidade é oriunda principalmente de uma queda expressiva do emprego no setor Comércio (**-40.781 postos**) e de uma redução de **12.519 postos** na Agricultura, cujos saldos mais que compensaram a geração de empregos na Indústria de Transformação (**+30.632 postos**) e na Construção Civil (**19.141 postos**).

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Entre as Unidades da Federação, os dados mostram que onze delas elevaram o nível de emprego, com duas sinalizando o segundo melhor desempenho, contrapondo-se a dezesseis que apontaram recuo.
2. Os destaques positivos foram:
 - Santa Catarina: **+18.929 postos** ou +1,00%, o segundo melhor resultado para o mês
 - Rio Grande do Sul: **+18.789 postos** ou +0,72%
 - São Paulo: **+16.956 postos** ou +0,14%
 - Paraná: **+11.125 postos** ou +0,43%,
 - Mato Grosso: **+9.096 postos** ou +1,49%, o segundo melhor resultado para o mês, a maior taxa de crescimento dentre os estados
 - Minas Gerais: **+7.480 postos** ou +0,18%.
4. As maiores reduções no emprego ocorreram nos estados do Rio de Janeiro (**-24.650 postos** ou -0,65%), devido principalmente ao desempenho negativo dos setores do Comércio e Serviços (**-15.490 postos** e **-7.024 postos, respectivamente**), Pernambuco (**-11.531 postos** ou -0,86%), decorrente da redução do emprego na Indústria de Transformação (**-8.660 postos**) e no Comércio (**-3.232 postos**), Ceará (**-4.700 postos** ou -0,41%), em razão também do desempenho do Comércio (**-3.136 postos**).

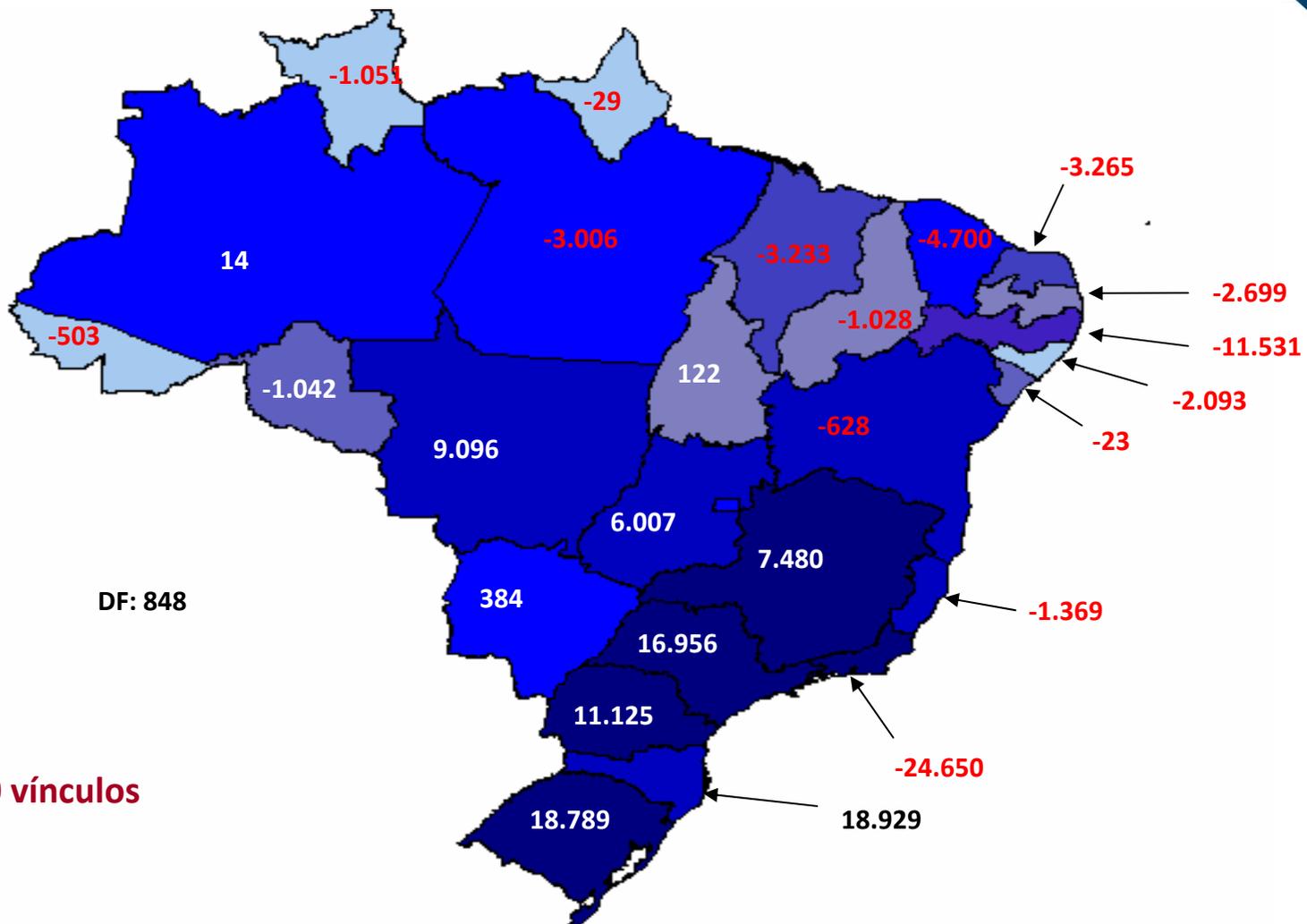
Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O emprego no conjunto das nove **Áreas Metropolitanas** registrou queda de **0,11%** em janeiro de 2013, representando a perda de **17.232 postos de trabalho**. Este resultado foi oriundo da redução em cinco das nove regiões metropolitanas.
2. **Áreas Metropolitanas** que apresentaram declínio foram:
 - Rio de Janeiro : **-20.151 postos** ou **-0,70%**
 - Recife: **-4.847 postos** ou **-0,53%**,
 - Fortaleza: **-3.821 postos** ou **-0,45%**
 - Belém : **-1.274 postos** ou **-0,37%**
 - Salvador: **-678 postos** ou **-0,07%**
3. As Regiões Metropolitanas que elevaram o nível de emprego foram: São Paulo (**+4.272 postos** ou **+0,06%**), Curitiba (**+3.755 postos** ou **+ 0,36%**), Porto Alegre (**+2.778 postos** ou **+0,24%**) e Belo Horizonte (**+2.734 postos** ou **+ 0,17%**).
3. No Interior desses aglomerados urbanos, o emprego cresceu **0,19%** (**+27.067 postos de trabalho**), resultado mais favorável que o registrado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Rio Grande do Sul: **+16.011 postos** ou **+1,13%**.
 - São Paulo: **+12.684 postos** ou **+0,22%**
 - Paraná: **+7.370 postos** ou **+0,48%**
 - Minas Gerais: **+4.746 postos** ou **+0,19%**



Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Janeiro de 2013



Brasil – UF
Saldo: 28.900 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a janeiro de 2013

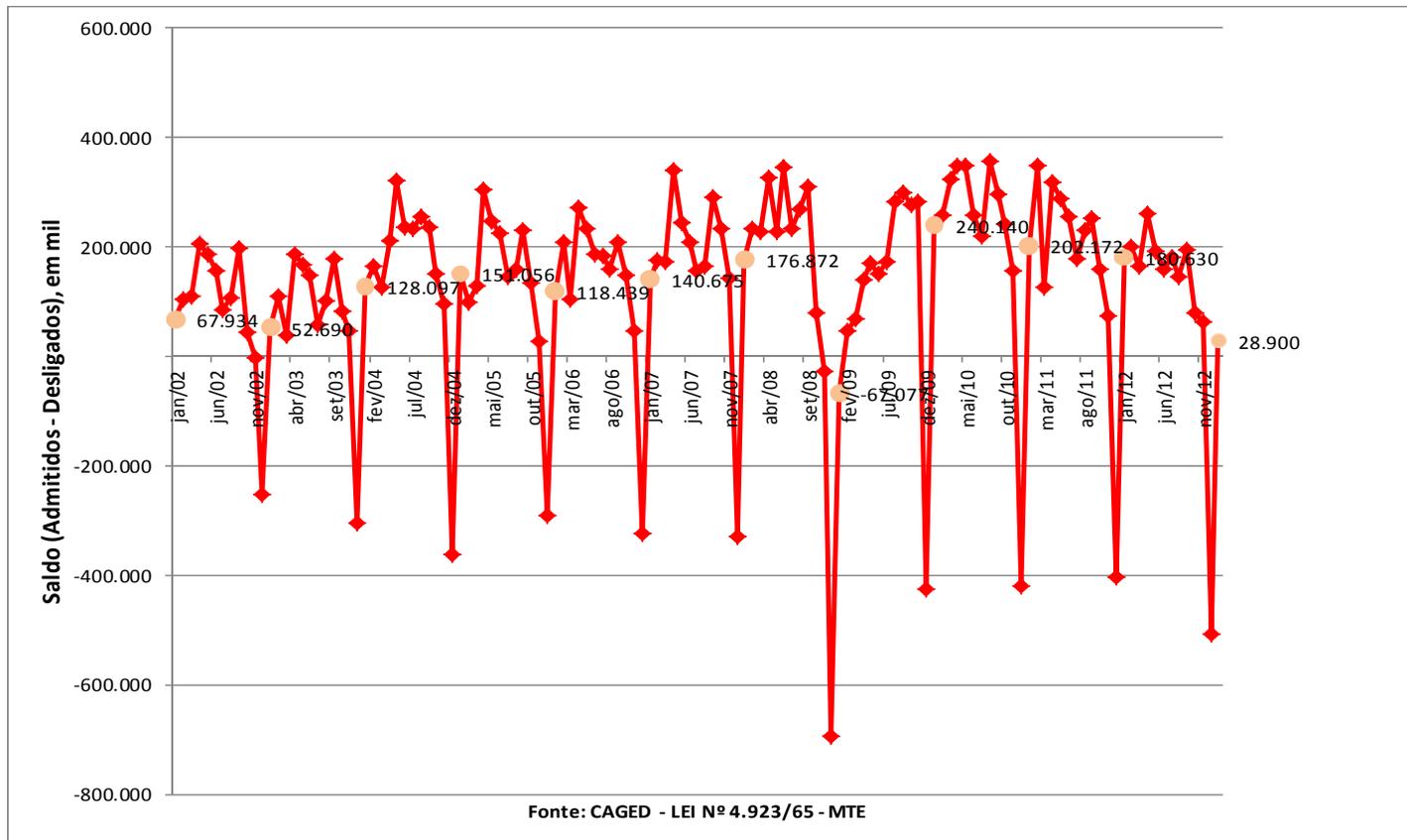
Em mil unidades

ANO/MÊS	JAN *	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
2002	44	105	109	207	187	157	84	107	197	44	-3	-253
2003	35	110	39	186	167	148	57	101	179	82	46	-305
2004	100	165	127	211	322	236	233	255	237	150	95	-362
2005	116	99	130	304	247	224	145	160	230	134	29	-291
2006	87	209	104	273	234	187	184	158	210	147	48	-323
2007	105	176	172	340	245	209	156	165	292	233	144	-329
2008	143	234	227	326	228	345	232	269	311	80	-27	-695
2009	-102	48	69	141	169	151	174	281	300	276	282	-426
2010	181	258	323	349	350	257	220	358	296	242	157	-420
2011	152	347	126	317	289	255	177	231	251	160	73	-402
2012	119	200	165	262	193	159	180	147	195	79	63	-507
2013	29											

* Os saldos do mês de janeiro, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de janeiro não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.



Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a janeiro de 2013



* Os dados de dezembro/2012 a janeiro/2013 ainda estão sujeitos a ajustes;

** O saldo de janeiro/13 não contempla ajustes, não devendo ser comparado com os saldos dos meses anteriores.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JANEIRO DE 2013 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

RANKING	UNIDADE DA FEDERAÇÃO	ADMITIDOS	DESLIGADOS	SALDO	VARIAÇÃO RELATIVA (%)
	Brasil	1.794.272	1.765.372	28.900	0,07
1º	Santa Catarina	117.192	98.263	18.929	1,00
2º	Rio Grande do Sul	143.097	124.308	18.789	0,72
3º	São Paulo	544.161	527.205	16.956	0,14
4º	Paraná	140.648	129.523	11.125	0,43
5º	Mato Grosso	43.965	34.869	9.096	1,49
6º	Minas Gerais	202.470	194.990	7.480	0,18
7º	Goiás	64.595	58.588	6.007	0,52
8º	Distrito Federal	29.223	28.375	848	0,11
9º	Mato Grosso do Sul	25.297	24.913	384	0,08
10º	Tocantins	5.805	5.683	122	0,08
11º	Amazonas	17.193	17.179	14	0,00
12º	Sergipe	9.574	9.597	-23	-0,01
13º	Amapá	2.884	2.913	-29	-0,04
14º	Acre	2.410	2.913	-503	-0,63
15º	Bahia	64.977	65.605	-628	-0,04
16º	Piauí	8.376	9.404	-1.028	-0,38
17º	Rondônia	11.809	12.851	-1.042	-0,41
18º	Roraima	1.792	2.843	-1.051	-2,18
19º	Espírito Santo	39.402	40.771	-1.369	-0,18
20º	Alagoas	9.337	11.430	-2.093	-0,57
21º	Paraíba	12.910	15.609	-2.699	-0,71
22º	Pará	29.048	32.054	-3.006	-0,40
23º	Maranhão	15.522	18.755	-3.233	-0,70
24º	Rio Grande do Norte	15.457	18.722	-3.265	-0,77
25º	Ceará	41.595	46.295	-4.700	-0,41
26º	Pernambuco	46.212	57.743	-11.531	-0,86
27º	Rio de Janeiro	149.321	173.971	-24.650	-0,65

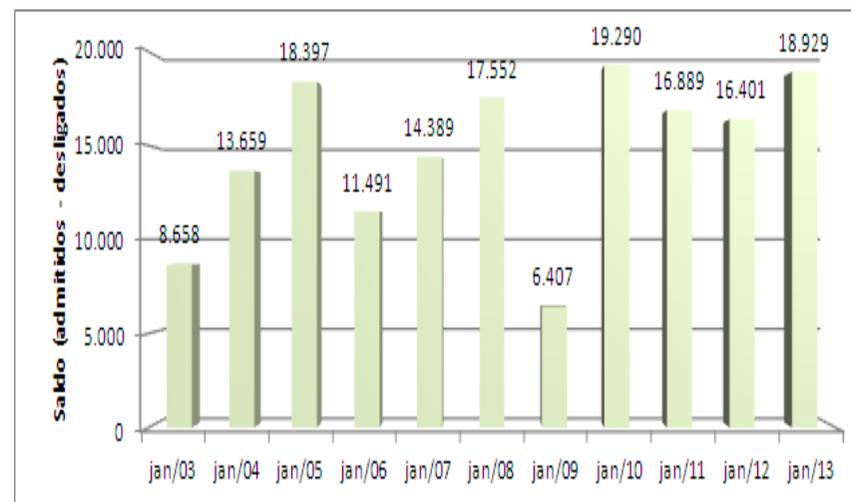
Fonte: CAGED - Lei 4.523/85
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Comportamento do Emprego Celetista em Santa Catarina - Janeiro de 2013

1. Segundo os dados do CAGED, em janeiro de 2013 foram criados **18.929** empregos celetistas, o que representou um crescimento de **1,00%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento nos setores da Indústria de Transformação (+7.922 postos), do Serviços (+4.941 postos) e da Agropecuária (+4.668 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu **62.613** postos de trabalho, correspondendo a um aumento de **3,38%**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	76	0,94
Indústria de Transformação	7.922	1,22
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	35	0,18
Construção Civil	2.490	2,32
Comércio	-2.162	-0,52
Serviços	4.941	0,78
Administração Pública	959	4,03
Agropecuária	4.668	10,36
Total	18.929	1,00

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

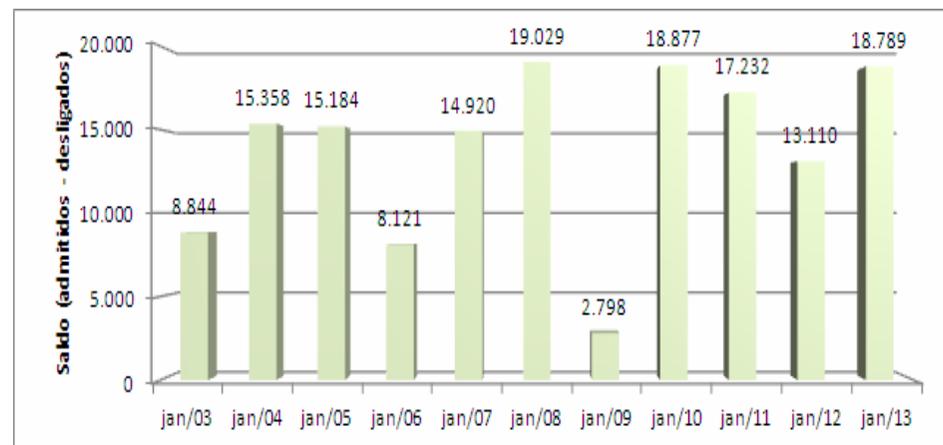


Comportamento do Emprego Celetista no Rio Grande do Sul – Janeiro/2013

1. Em janeiro de 2013, segundo os dados do CAGED, foram gerados **18.789** empregos celetistas, equivalente a uma expansão de **0,72%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal expansão deveu-se principalmente ao crescimento do emprego nos setores da Indústria Transformação (+8.770 postos), da Agropecuária (+6.252 postos) e Serviços (+5.244 postos).
2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu **86.040** postos de trabalho, correspondendo a um aumento de **3,40%**.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-41	-0,60
Indústria de Transformação	8.770	1,20
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	152	0,58
Construção Civil	1.422	0,93
Comércio	-3.023	-0,51
Serviços	5.244	0,55
Administração Pública	13	0,02
Agropecuária	6.252	7,30
Total	18.789	0,72

Fonte: Caged, Lei 4.923/65



Comportamento do Emprego Celetista em São Paulo – Janeiro/2013

- Segundo os dados do CAGED, em janeiro de 2013 foram gerados **16.956** empregos celetistas, o que representou expansão de **0,14%** em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal resultado foi oriundo principalmente da geração de empregos nos setores da Indústria de Transformação (+23.516 postos) e da Construção Civil (+10.925 postos), cujos saldos mais que superaram a perda de emprego registrada no Comércio (-14.632 postos) e na Agropecuária (-11.019 postos).
- Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado dos últimos doze meses, o montante de empregos gerados atingiu **317.301** postos de trabalho, correspondendo a um aumento de **2,60%**. Em termos absolutos, São Paulo obteve a maior geração de empregos na Região Sudeste e no País.

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Janeiro de 2013	
	Variação Absoluta	Variação Relativa (%)
Extrativa Mineral	-5	-0,02
Indústria de Transformação	23.516	0,82
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	1.650	1,64
Construção Civil	10.925	1,47
Comércio	-14.632	-0,55
Serviços	6.187	0,11
Administração Pública	334	0,11
Agropecuária	-11.019	-2,93
Total	16.956	0,14

Fonte: Caged, Lei 4.923/65

